

*Thiago Alves*

-----

*Olhar Bucólico pela Janela da Alma*

# *Olhar Bucólico*

## *Pela Janela Da Alma*

*Poemas*

*Thiago Alves*

2020

*Thiago Alves*

-----

*Olhar Bucólico pela Janela da Alma*

# *Olhar Bucólico*

*Pela Janela da Alma*



*Thiago Alves*



*Capa: A Arte de Thiago Alves,  
Fusão das obras: A FONTE –  
Mista sobre tela, 1,30m x 1,50m e  
SINTOMAS DA TERRA SANTA -  
Mista sobre tela, 75 cm x 1,05  
cm, com foto do autor.*

## DEDICATÓRIA

Aos meus amados filhos Wagner,  
Bárbara e Gabriel, herança de Deus na  
minha vida.

A memória do meu pai Manoel Joaquim  
Alves, pela simplicidade, amor  
dedicado e responsabilidade com a  
família.

A memória da minha mãe Maria da  
Soledade Alves, meu esteio de caráter  
sustentável e exemplo de vida, pelo seu  
amor, firmeza e responsabilidade que  
nos criou.

Aos meus doze irmãos, o Paizinho, a  
Dulce (In memorian), o Tota Mororó, a  
Diva, a Maria, o Zoma (In memorian), a  
Lita (In memorian), a Carminha, o Izaías,  
a Dorinha, a Diana e o Davi, pela  
harmonia familiar e o carinho mútuo.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir a vida e este dom da poesia e me permitir participar das maravilhas da obra de sua criação. Gratidão por me guiar no caminho da verdade e me revelar o mistério da sua Palavra, em sabedoria e entendimento para guardá-la em meu coração.

## SINOPSE

A Natureza é uma dádiva de Deus para os homens. Um presente é poder vivenciar o observar as maravilhas existentes na mesma, desfrutando do melhor que ela produz e nos mostra.

Coloquei neste livro uma coletânea de poemas que mostra de forma poética, as belezas naturais percebidas por um olhar bucólico destas maravilhas. Paisagens e momentos são retratados na forma de poemas, com um sentimento de eternidade.

Em 121 poesias procurei expressar o meu olhar poético. Espero com isso ter agrado ao leitores, dispensarem seu tempo para buscar juntar-se ao poeta que pela janela da alma contempla um pouco das maravilhas da criação.

A você meu carinhoso abraço poético.

## Sumário

|                                           |    |
|-------------------------------------------|----|
| DEDICATÓRIA.....                          | 5  |
| AGRADECIMENTOS .....                      | 6  |
| SINOPSE .....                             | 7  |
| A AVE DO PARAÍSO .....                    | 14 |
| A CHUVA É A GOTA D'ÁGUA.....              | 15 |
| AQUELA LINDA PAISAGEM.....                | 17 |
| A HARMONIA DAS CORES .....                | 19 |
| A INSPIRAÇÃO AFLORA .....                 | 20 |
| A ÍNDIA DE ALENCAR.....                   | 21 |
| A LUA BORDA BONITO.....                   | 22 |
| A MAJESTADE DA FRONDE .....               | 23 |
| A MANGA DO CANDEEIRO .....                | 24 |
| A MÁQUINA DO TEMPO.....                   | 25 |
| A SAUDADE MATADEIRA .....                 | 26 |
| A VELHA LAMPARINA .....                   | 27 |
| ÁGUAS PASSADAS.....                       | 28 |
| AQUELA LINDA PAISAGEM.....                | 30 |
| ESPERE O AMANHECER .....                  | 32 |
| ANTES QUE DESAPAREÇA.....                 | 33 |
| AO ROMPER ALVORADA.....                   | 34 |
| A MORTE DE CANDEEIRO (o Cangaceiro) ..... | 35 |

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| ARRAIAL EMBANDEIRADO .....            | 36 |
| AS NUVENS VESTINDO O CÉU .....        | 37 |
| AVE NO NINHO .....                    | 38 |
| AVISEM A ITABAIANA.....               | 39 |
| BEM DITO O ABSOLUTO.....              | 41 |
| CAI A TARDE VAI-SE O DIA .....        | 42 |
| QUEM SOU EU PARA AMAR-TE DONZELA      | 43 |
| CHUVAS DE VERSOS SEM FIM.....         | 44 |
| EU ESTAVA NA PRAIA DE OLINDA.....     | 45 |
| ADEUS, ADEUS! .....                   | 47 |
| CORNETEIRO MARCHE, MARCHE.....        | 48 |
| O FORMOSO MORCEGUINHO .....           | 49 |
| LA CONDESSA.....                      | 50 |
| O GALO PRETO DA VIZINHA JÁ VOOU ..... | 52 |
| BORBOLETA PEQUENINA .....             | 53 |
| CÂNTICOS DO JARDIM .....              | 54 |
| CANTO DO NORDESTE.....                | 55 |
| CARREGADA DE SAUDADE .....            | 57 |
| CAVALOS .....                         | 58 |
| CHUVA .....                           | 59 |
| CLÍMAX .....                          | 60 |
| COMO COISA DE CINEMA .....            | 62 |

|                                             |    |
|---------------------------------------------|----|
| COMO É BELA A NATUREZA.....                 | 63 |
| CULTURA PARAIBANA.....                      | 65 |
| CUSCUZ .....                                | 66 |
| DA ÁGUA QUE TU ME DESTES.....               | 67 |
| DA TERRA QUE TRAZ SAUDADE .....             | 68 |
| DAQUELE VÉIO SERTÃO .....                   | 69 |
| DEIXEI SAUDADE ACENANDO .....               | 70 |
| NA PASSARELA DO CÉU.....                    | 71 |
| DESPEDIDA .....                             | 72 |
| DO NASCER AO POR DO SOL.....                | 73 |
| DOURADAS TARDES SINGELAS. ....              | 74 |
| ESTÓRIAS DO MEU LUGAR.....                  | 75 |
| EM NOITE DE SÃO JOÃO.....                   | 76 |
| A SAUDADE NO MEU PEITO .....                | 77 |
| ESTE LUGAR É SAGRADO .....                  | 78 |
| ESTRELA TEM MAIS VALOR .....                | 80 |
| FORTALEZA DE BRASA .....                    | 81 |
| QUANDO A BRISA DA NOITE ME REVESTE<br>..... | 83 |
| INDA ME LEMBRO EM SAUDADE .....             | 84 |
| JOÃO PESSOA .....                           | 86 |
| NA CASA DA SAUDADE.....                     | 87 |

|                                      |     |
|--------------------------------------|-----|
| NA FERROVIA DA VIDA.....             | 88  |
| NA ODISSÉIA DA VIDA .....            | 89  |
| NA PORTA DA SAUDADE .....            | 90  |
| NA RODOVIA DA VIDA .....             | 91  |
| NAS AREIAS DO DESERTO .....          | 92  |
| A POESIA LATEJA.....                 | 93  |
| MEU DESEJO É MORAR NUM PARAÍSO ..... | 94  |
| NINHO DE PEDRAS.....                 | 95  |
| NO APAGAR DA LUZES.....              | 96  |
| NO BATENTE DA SAUDADE .....          | 97  |
| NO MUNDO DA POESIA .....             | 98  |
| NO RECANTO DO TERREIRO .....         | 99  |
| NO RIO DA POESIA.....                | 100 |
| NO RIO DO IMAGINAR .....             | 101 |
| NUMA NOITE DE SÃO JOÃO .....         | 102 |
| NUM ARRAIAL COM PERNOITE.....        | 104 |
| NUM POR DO SOL COR DE OURO.....      | 105 |
| O AR QUE RESPIRAMOS .....            | 106 |
| O AZUL DO CÉU.....                   | 107 |
| O CANTO DE ROBERTO CAJÁ .....        | 108 |
| O CÉU PINTA E ESTENDE O SEU LENÇOL   | 109 |
| O CÉU É PAPEL BORDADO.....           | 110 |

|                                              |     |
|----------------------------------------------|-----|
| O CHEIRO QUE A TERRA DAR.....                | 112 |
| O ENCANTO MAIS SE ENCANTA .....              | 113 |
| O MEL DA FLOR DO JUÁ.....                    | 114 |
| O MILHO ASSADO OU COZIDO .....               | 115 |
| O TREM DO NOSSO PASSADO. ....                | 116 |
| OCASO.....                                   | 118 |
| O CÉU COLORIDO E BELO.....                   | 119 |
| OLHANDO AQUELA TAPERA .....                  | 120 |
| ONDE A NATUREZA CANTA.....                   | 121 |
| PASSEIO NA PRAÇA.....                        | 122 |
| PRA CHUVA CAIR NO CHÃO .....                 | 123 |
| QUANDO A BRISA DA NOITE ME REVESTE<br>.....  | 125 |
| QUANDO O VERBO DESPEJA UMA<br>VERTENTE ..... | 126 |
| E SAUDADE ENXUGA O PRANTO.....               | 127 |
| QUANTO VALE A LIBERDADE .....                | 128 |
| O GRITO DA GAMELEIRA.....                    | 131 |
| O GRITO DA SELVA BRANDE .....                | 138 |
| ÁGUAS PASSADAS.....                          | 139 |
| QUANDO CHOVE NO SERTÃO.....                  | 141 |
| QUEM CORTA A ÁRVORE FLORIDA .....            | 142 |

|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| RECORDAÇÕES .....                 | 145 |
| RELÓGIO DO TEMPO .....            | 146 |
| RUINAS DO MEU PASSADO .....       | 148 |
| SALVE O DIA DO FOLCLORE.....      | 150 |
| SAUDADE DO MEU TEMPO DE CRIANÇA   | 153 |
| SAUDAÇÕES POÉTICAS .....          | 154 |
| SAUDADE DO MEU TEMPO DE CRIANÇA   | 155 |
| A SAUDADE MATADEIRA .....         | 156 |
| SAUDADE .....                     | 158 |
| SAVANA .....                      | 159 |
| SE AQUECENDO JUNTO A BRASA.....   | 160 |
| SÊCA NO SERTÃO.....               | 161 |
| TODA VEZ QUANDO O DIA AMANHECE .. | 162 |
| TUDO FICOU NO PASSADO .....       | 163 |
| UM NOVO OLHAR .....               | 165 |
| UMA PALHOCINHA.....               | 166 |
| UNIVERSIDADE DA FEIRA .....       | 168 |
| VERSO NAQUELE BALÃO .....         | 170 |

## A AVE DO PARAÍSO

Liberte um simples sorriso  
Liberte-se para voar  
Ria e sonhe em libertar  
A Ave do Paraíso  
Porque sonhar é preciso  
Sonhar o sonho e viver  
Sonhar acordar e ser  
Juiz do próprio juízo.



A ARTE DE THIAGO ALVES  
- AVE DO PARAÍSO - Mista  
sobre tela, 46 cm x 56 cm

## A CHUVA É A GOTA D'ÁGUA

O vapor que se produz  
Eleva a água pra lá  
Pra voltar de lá pra cá  
Uma nuvem e se produz  
A forma que se conduz  
Quem prover é Jeová  
E sem precisar alvará  
O raio transmite a luz.

O modo que se introduz  
Reproduzindo um tripé  
Ascende sem ter relé  
Transformando a cor do céu  
Uma nuvem cobre em véu  
Lá na colina um chalé  
Fumegando a chaminé  
Prepara-se o escarcéu.

É de tirar o chapéu  
Para o que se forma ali  
Um raio sem bisturi  
Cortando o bucho do céu  
Ninguém sabe a dimensão  
Do espaço por si só  
Nem a complexa nota “dó”  
Que tem o som do trovão.

Prossegue a transformação  
O vapor torna-se água  
E a chuva é a gota d'água  
Pra água cair no chão  
Às vezes sem contenção  
Numa torrente Açu  
A gota d'água é um tabu  
Que mata ou cura a nação!

## AQUELA LINDA PAISAGEM

Toda vez que me recordo  
Do Rincão de harmonia  
Eu sinto grande alegria  
No velho peito transbordo  
Que leva saudade a bordo  
No meu barco a navegar  
No rio sereno e sem par  
Que espelha a bela imagem  
Aquela linda paisagem  
Encanta qualquer olhar.

Ao fundo parece um sonho  
A montanha em violeta  
Pássaros entoando a retreta  
Num esvoaçar medonho  
Cisnes num bando risonho  
Sobre as águas a deslizar  
E o velho jequitibá  
Que não cai sua folhagem  
Aquela linda paisagem  
Encanta qualquer olhar.

Aquela estrada de areia  
Que ladeia o rio a fora  
Pela floresta que aflora